

TERCEIRIZAÇÃO

Bancários dizem 'não' em audiência pública com senador Paulo Paim

Em audiência pública realizada no dia 22 de outubro, no plenário da Assembleia Legislativa do Estado (ALE-RO), presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), os bancários voltaram a dizer 'não' ao Projeto de Lei da Câmara 30 (PLC - 30), que tramita no Senado Federal e, caso seja aprovado, vai institucionalizar a terceirização total e irrestrita do trabalho no país.

Depois de uma longa manhã - e início de tarde - em frente às agências bancárias ou concentrados na Praça Getúlio Vargas, no Centro de Porto Velho, os bancários que estavam em greve, lutando por seus direitos e por melhores salários e condições de trabalho, não deixaram o forte calor e o desgaste físico e mental os impedissem de ir à audiência pública que discutiria um assunto de interesse de toda a categoria.

"Há muito tempo estamos lutando contra esse projeto de lei, que na Câmara se chama PL 4330 e no Senado PLC 30, e que objetivamente legaliza a terceirização total do trabalho e, consequentemente, colocar em risco todos os direitos adquiridos pelos trabalha-



dores em décadas de lutas. E os bancários estarão entre as categorias mais afetadas caso este projeto nefasto venha a ser aprovado", mencionou José Pinheiro, presidente do Sindicato.

Para Cleiton dos Santos, diretor de Formação Política e Sindical do SEEB-RO e diretor da Fetec/CN, o projeto, na forma em que foi apro-

vado na Câmara, traz segurança jurídica para os empresários, mas não para os trabalhadores, que serão fortemente prejudicados.

"Na condição de terceirizados, os trabalhadores não terão a quem recorrer, por exemplo, quando a empresa for à falência. Entendemos a necessidade de resolver os problemas dos trabalhadores terceiriza-



dos, mas não pode ser nivelando por baixo. Nós não podemos pegar os mais de 40 milhões de trabalhadores e nivelar os direitos deles por aqueles que não tem direitos", destacou o dirigente, que aproveitou para requerer do deputado estadual Jesuino Boabaid (PTdoB) que capitaneie a mobilização dos políticos rondonienses na luta contra o

projeto de terceirização.

Após 21 dias de paralisação, a greve dos bancários chegou ao fim no Estado com a aprovação, por maioria de votos, das propostas da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na assembleia geral extraordinária realizada na tarde do dia 26, na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), no Centro de Porto Velho. Naquela ocasião os empregados da Caixa rejeitaram as propostas específicas do banco e ficaram mais um dia de greve, encerrada no dia seguinte. No mesmo dia os funcionários do Banco da Amazônia também aprovaram as propostas específicas do banco em assembleia geral e encerraram a paralisação.

Em campanha histórica, SEEB-RO leva a realidade bancária à população



A greve nacional dos bancários 2015 é considerada uma das mais fortes dos últimos anos, pois foi marcada pela luta incondicional dos trabalhadores em todo o país contra a truculência e o desrespeito dos bancos que, numa nítida afronta à categoria, ofereceu um índice provocativo de 5,5% de reajuste e um famigerado abono que remetia aos piores momentos vividos pelos bancários no país, o que empurrou os bancários à paralisação.

E o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) partiu pa-

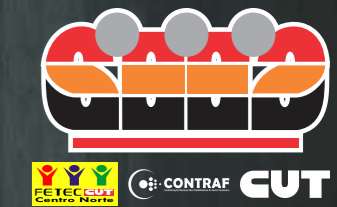
ra o enfrentamento direto com os banqueiros ao promover uma campanha direta nas redes sociais (Facebook, WhatsApp...), com charges informativas produzidas especialmente para levar a conhecimento dos bancos que, numa nítida afronta à categoria, ofereceu um índice provocativo de 5,5% de reajuste e um famigerado abono que remetia aos piores momentos vividos pelos bancários no país, o que empurrou os bancários à paralisação.

'Sabemos que a greve afeta diretamente a população que, desinformada, passa a criticar a luta dos bancários. Por isso resolvemos pro-

duzir este material para conscientizar a sociedade em geral sobre a rotina caótica vivida pelos empregados das instituições financeiras e, sobretudo, convencer as pessoas de que lutamos não apenas por melhorias para a categoria, mas também por reivindicações que visam, sobretudo, melhorar o atendimento a estas pessoas, como a abertura de mais agências, mais contratações de funcionários, mais segurança dentro e fora das agências e redução de taxas e serviços', explicou José Pinheiro, presidente do Sindicato.



BANCÁRIOSRO



www.bancariosro.com

Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Outubro de 2015

PROPOSTAS APROVADAS

Campanha 2015 termina sem perdas graças à forte mobilização dos bancários de todo o Brasil, que dobrou os bancos e os proibiu de manter o reajuste abaixo da inflação

Após 21 dias de paralisação, a greve dos bancários chegou ao fim no Estado com a aprovação, por maioria de votos, das propostas da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na assembleia geral extraordinária realizada na tarde do dia 26, na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), no Centro de Porto Velho. Naquela ocasião os empregados da Caixa rejeitaram as propostas específicas do banco e ficaram mais um dia de greve, encerrada no dia seguinte. No mesmo dia os funcionários do Banco da Amazônia também aprovaram as propostas específicas do banco em assembleia geral e encerraram a paralisação.



abonar 63% das horas dos trabalhadores de 6 horas, de um total de 84 horas, e 72% para os trabalhadores de 8 horas, de um total de 112 horas. Ou seja, serão 31 horas a compensar a partir da assinatura da Convenção Coletiva da categoria, que será no dia 3 de novembro. Os bancários farão esta compensação em até uma hora por dia, até o dia 15 de dezembro.

Saúde – A Campanha 2015 também garantiu a assinatura de um termo de entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário para tratar das condições de trabalho e da gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento.

As comissões de empresa acom-

panharão para garantir melhorias.

Respeito com a luta – Como em todos os últimos anos, foi a luta dos bancários que garantiu que a categoria não tivesse perdas como queriam os bancos. Num ano em que a crise vem sendo utilizada pelo setor empresarial para reduzir ganhos dos trabalhadores, os bancos, apesar de lucrarem tanto, não agiram diferente. Fizaram uma proposta de 5,5% junto com um abono "cala-boca" que levaria os bancários a começar a campanha, em 2016, com perdas de 4%. Depois vieram os 7,5% e os 8,75%. Os bancários se mantiveram firmes e na sexta-feira 23 vieram os 10% que recompõem o poder de compra dos trabalhadores diante da inflação de 9,88%.

"Temos há 12 anos uma política de ganho real e os banqueiros queriam impor uma política ultrapassada de arrocho salarial junto com o famigerado abono. Essa proposta atual não é uma maravilha, mas representa a manutenção da política de ganho real, isso tudo pela força da greve e, por isso, parabenizamos a todos os bancários que foram para a frente das agências e pontos de concentração lutar por índices mais dignos", destacou José Pinheiro, presidente do Sindicato.

Com os resultados da Campanha 2015, em 12 anos a categoria vai acumular 20,83% de ganho real nos salários, 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales.

Além disso, estão mantidas conquistas importantes, como o vale-

cultura, o abono-assiduidade, a licença-maternidade ampliada, a igualdade de direitos para casais homoafetivos.

Os bancários do Itaú também aprovaram o pagamento do PCR e os do HSBC a gratificação de R\$ 3 mil.

PROPOSTA APROVADA	
REAJUSTE DE 10%	2015/2016
Pisos após 90 dias	
Portaria	R\$ 1.377,62
Escritório	R\$ 1.976,09
Caixa e Tesoureira	R\$ 2.669,44
Gratificações	
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,59
Auxílios	
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 394,70
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 337,66
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70
Vale-refeição	R\$ 29,64 ao dia
Vale-alimentação (ao mês) e 13ª cesta	R\$ 491,52

Salários em agosto/2015 (R\$)	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber diferenças setembro e outubro (R\$)
	Salário após reajuste (R\$)	Diferença salarial setembro e outubro (R\$)*	Vale-refeição setembro e outubro (R\$)	Vale-alimentação setembro e outubro (R\$)	
1.796,45	1.976,10	359,29	160,16	120,72	640,17
2.426,74	2.669,41	485,35	160,16	120,72	766,22
3.000,00	3.300,00	600,00	160,16	120,72	880,88
4.000,00	4.400,00	800,00	160,16	120,72	1.080,88
5.000,00	5.500,00	1.000,00	160,16	120,72	1.280,88
8.000,00	8.800,00	1.600,00	160,16	120,72	1.880,88

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao Imposto de Renda na fonte

COMPANHEIRO, NÃO LUTE SOZINHO!

Filie-se ao Sindicato e fortaleça a luta de toda a categoria

CAIXA Empregados fazem greve de 22 dias pra dar recado à direção do banco

Além de garantir poder de compra nos salários, mobilização avançou na luta contra o GDP e conquistou o fim dos 15 minutos de pausa para mulheres



Em assembleia geral extraordinária realizada na tarde do dia 27/10, na sede do Sindicato, no Centro de Porto Velho, os empregados da Caixa Econômica Federal que decidiram, no dia anterior, rejeitar as propostas das negociações específicas do banco e continuar de braços cruzados, resolveram voltar ao trabalho na quarta-feira, 28.

Os empregados entenderam, assim como os das demais bases que ainda estavam em greve - especialmente no de Brasília, onde há a maior concentração de empregados da Caixa no país - que um dia a mais de greve serviu para demonstrar aos bancos que eles (os bancários) estão unidos e fortes para lutar pelos seus direitos e por mais conquistas.

“Os empregados da Caixa ficaram um dia a mais de braços cruzados para dar um recado ao banco, de que estão insatisfeitos com as atuais condições de trabalho existentes e com a política de redução do quadro funcional. Em dezembro do ano passado a Caixa tinha mais de 101 mil empregados, neste ato tem pouco mais de 97.500 e o banco prevê reduzir a 95 mil os empregados até 2017. Isso sem mencionar a não reposição aos mais de 3,5 mil empregados que aderiram ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) neste ano. Em Rondônia todas as agências da Caixa estão com déficit de empregados, municípios sem agência do banco estatal e existem casos de desvio de função, a exemplo da agência de Alta Floresta, onde o serviço de tesouraria é feito pelos caixas, sem remuneração devida”, destacaram José Pinheiro, presidente do SEEB-RO, e Euryale Brasil, secretário geral do Sindicato, que parabenizou a atitude dos bancários da Caixa pela greve.



VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



DIAS DE LUTA

Revogação do corte do ponto dos bancários que participaram do Dia Nacional de Luta contra o PL da Terceirização, em 29 de maio. Os trabalhadores terão o desconto rescarcido e serão suspensos os efeitos da medida que poderia prejudicá-los na carreira.

BOLSA DE ESTUDO

Oferta de até 300 bolsas para graduação, até 500 para pós e até 800 para idiomas.

PLR E PLR SOCIAL

A PLR será composta da regra básica da Fenaban 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92, mais adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre os empregados até o limite individual de R\$ 4.043,58 e da PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído entre os bancários (veja simulação no quadro). A Caixa garante, no mínimo, uma Remuneração Base a todos os empregados, e antecipará 60% do total da PLR, que será paga em até 10 dias após a assinatura do acordo.

SUSPENSÃO DO GDP

Será suspensa a implantação da terceira fase do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e esse tema será discutido em grupo de trabalho.

PLANO ODONTOLÓGICO

A Caixa solucionará até 31 de dezembro a suspensão do adiamento odontológico para quitar intervenções não cobertas pelo Saúde Caixa.

CONCILIAÇÃO VOLUNTÁRIA

Renovação das comissões de conciliação voluntárias, a de 7ª e 8ª horas e a de tiquete-alimentação, e ainda criará uma nova com o tema natureza salarial do auxílio-alimentação.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A Caixa realizará avaliação em 2016 para promoção por mérito em 2017. Serão elegíveis todos os empregados ativos em 31 de dezembro de 2016 e com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2016. Cada promoção equivale a um ou dois Deltas (2,3% ou 4,6% na tabela). A promoção por mérito deste ano está assegurada.

15 MINUTOS

Suspensão da obrigatoriedade de as mulheres terem de cumprir o intervalo de 15 minutos antes de começar jornada extraordinária.

AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Será fracionado em horas o tempo para levar pai, mãe, filho ou enteado menor de 18 anos ao médico. Antes o empregado tinha até dois dias por ano. Agora terá 12 ou 16 horas conforme jornada de seis ou oito horas respectivamente.

FAIXAS SALARIAIS (R\$)	QUANTO O BANCÁRIO DA CAIXA DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)				PLR SOCIAL 4% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO (R\$)	PLR TOTAL CAIXA (R\$)	ANTECIPAÇÃO 60% DA PLR TOTAL (R\$)
	90% SALÁRIO (R\$)	REGRA BÁSICA PARCELA FIXA (R\$)	TOTAL REGRA BÁSICA COM TETOS (R\$)	PARCELA ADICIONAL 2,2% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO* (R\$)			
2.500,00	2.250,00	2.021,79	4.271,79	1.560,76	2.837,74	8.670,29	5.202,17
3.500,00	3.150,00	2.021,79	5.171,79	1.560,76	2.837,74	9.570,29	5.742,17
5.000,00	4.500,00	2.021,79	6.521,79	1.560,76	2.837,74	10.920,29	6.552,17
6.000,00	5.400,00	2.021,79	7.421,79	1.560,76	2.837,74	11.820,29	7.092,17
8.000,00	7.200,00	2.021,79	9.221,79	1.560,76	2.837,74	13.620,29	8.172,17
9.000,00	8.100,00	2.021,79	10.121,79	1.560,76	2.837,74	14.520,29	8.712,17
10.000,00	9.000,00	2.021,79	10.845,92	1.560,76	2.837,74	15.244,42	9.146,65

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido projetado pela Caixa para o exercício de 2015 de R\$ 6,9 bilhões distribuídos entre os 97.500 empregados do banco. Fonte: CAIXA e FENABAN. Elaboração: DIEESE - Rede Bancários.

Imagens da greve dos bancários 2015 no interior do Estado



Imagens da greve dos bancários 2015 em Porto Velho



BANCO DO BRASIL

Funcionários aprovam propostas do BB



COMO FICA A PLR - SIMULAÇÃO

CARGO	VALOR
Escriturário	R\$ 4.952,94
Caixa	R\$ 5.420,74
1º Gestor	1,86 salário
Comissionado (FG e FC)	1,48 salário
Gerência média	1,56 salário
Assessores	1,59 salário
Demais gestores	1,59 salário

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



Os funcionários do Banco do Brasil de Rondônia também ficaram divididos na assembleia geral extraordinária realizada no dia 26, na sede do Sindicato mas, por maioria de votos, aprovaram a proposta da direção da empresa às reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2015 e encerraram greve de 21 dias.

Além da aprovação dos índices da Fenaban, o funcionalismo do BB conseguiu manter o formato de distribuição semestral da PLR e avanços para quem trabalha na Plataforma de Suporte Operacional (PSO) para atendentes e em isonomia.

Um ponto bastante destacado foi que os funcionários, após a greve, vão continuar firmes na cobrança à direção da empresa sobre a Casi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB).

Outro avanço é que não haverá desconto dos dias parados e até 72% dos dias de greve terão anistia.

AUSÊNCIA PARA ACOMPANHAR DEPENDENTES

A ausência de dois dias por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos ou com deficiência, a consulta e tratamento médico-odontológico poderá ser fracionada em horas de dias diferentes.

BENEFÍCIOS AOS INCORPORADOS

Estender aos funcionários egressos de bancos incorporados (optantes pelo regulamento de pessoal) benefícios do PAS: perícia odontológica, deslocamento para tratamento de saúde, doação ou transplantes e remoção por táxi-aéreo. Além disso, a Lapef Licença para Acompanhar Pessoa Enferma da Família.

AUXÍLIO-CRèche PARA DEPENDENTES PCDS

Aumentar em 20% o valor do auxílio-creche dependentes com deficiência a partir da constatação da deficiência.

ATENDENTES DO SAC E CABB

Retorna ao acordo coletivo a cláusula que garante aos funcionários que exercem função de atendente (SAC e CABB) o prazo de carência de apenas um ano para concorrência à remoção e nomeação via TAO (Talentos e Oportunidades). O banco assumiu compromisso de estender aos atendentes o subsídio de cursos para CPA - 10.

OUTROS ITENS

O BB assumiu compromisso nas questões: oferta de 4 mil bolsas de estudos de graduação, destinadas a não graduados; instalação de mais equipamentos de segurança nas agências que forem realocadas e as que passarem por reforma de grande vulto; não exigência da trava de relacionamento (365 dias) para nomeação. O BB também tem um benefício gestão alto risco que prevê abonar horas para a realização de até quatro consultas e exames por mês. Além de autorizar, mediante atestado médico, transferência temporária da gestante para agência de outro município, na função de escriturária, durante o período de alto risco. Nesse caso fica garantida a manutenção de sua função quando do retorno ao seu local de trabalho.

Outro compromisso é o de criar condições para que os funcionários de Plataforma de Suporte Operacional (PSO) tenham oportunidade na ascensão profissional.

CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO

Serão instituídos grupos de trabalho sobre: ascensão profissional, prevenção de conflitos (será debatida extinção do código "falta greve), resultados do PCMSO e saúde no trabalho, com prazo de 120 dias para conclusão a partir da instalação.

SUBSTITUIÇÕES DE GERÊNCIA

Serão permitidas as substituições de funções de gerentes de relacionamento e de serviço de unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo.

COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

O saldo de horas negativas não trabalhado, correspondente ou superior a uma jornada de trabalho, poderá ser compensado com a utilização de folgas e abonos.



BANCO DA AMAZÔNIA

Empregados aceitam proposta que contém alguns avanços



A PROPOSTA APROVADA

I – CLÁUSULAS ECONÔMICAS:

a) O banco seguirá a proposta formulada pela FENABAN, especificamente com relação ao reajuste salarial e de benefícios que se apliquem. A Fenaban, em reunião ocorrida no dia 23/10, apresentou às representações sindicais, proposta econômica que prevê índice de reajuste de 10% sobre salários praticados em 31.08.2015 e 14%, especificamente para os valores de auxílio refeição, auxílio cesta alimentação e décima terceira cesta alimentação.

II – COMPENSAÇÃO DE HORAS DOS DIAS PARADOS – O banco seguirá o quanto definido pela FENABAN.

III – CLÁUSULAS COM ALTERAÇÕES/INCLUSÕES AO ACT 2014-2015:

1. PLR SOCIAL – Manutenção da PLR Social de 3%, condicionada ao atingimento da meta de liberação de crédito de fomento no valor de R\$ 5,6 bilhões. O valor da PLR total a ser distribuído aos empregados está limitado a 25% do valor destinado aos acionistas.

2. ANTECIPAÇÃO DE PLR – O banco concederá um adiantamento pecuniário no valor de R\$ 1.500,00 por empregado, através de crédito em conta corrente, compensável por ocasião da distribuição da PLR 2015. A antecipação será proporcional aos meses trabalhados, na mesma forma que é paga a PLR.

3. SEGURANÇA BANCÁRIA – O banco se compromete a criar uma comissão com a participação das Entidades Sindicais, para discutir em mesa permanente, assuntos relacionados ao tema.

4. REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO PARA MÃES QUE ESTEJAM AMAMENTANDO: Alteração de 03 (três) para 06 (seis) meses a concessão à empregada, com filho em idade de amamentação, o direito a redução de sua jornada de trabalho, em 01 (uma) hora por dia, contados a partir da cessação do Ajuste Preliminar referente à data base 2015/2016.

5. LICENÇA PATERNIDADE – Será garantida ao empregado a conti-

nuidade da licença, nos moldes da licença maternidade no caso de falecimento da mãe e sobrevida do filho.

III – COMPROMISSOS DO BANCO – EXTRA ACT:

1. PLANO DE SAÚDE – Reajuste de 20% nas faixas salariais da tabela de reembolso, do programa Saúde Amazônia.

2. PROGRAMA VER O PESO – O banco eleva o benefício do programa de 50 para até 100 empregados.

3. HORAS EXTRAS – O banco se compromete a discutir em conjunto com as entidades sindicais uma política de pagamento de horas extraordinárias a ser implantada até o final do 1º Quadrimestre/2016. A primeira reunião para instalação dos trabalhos ocorrerá em até 30 dias contados a partir da celebração do Ajuste Preliminar referente à data base 2015/2016.

4. DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – O banco assegura elevar o número de vagas do Programa de Formação Superior de 50

Reunidos em assembleia na noite de terça-feira (27) e após 22 dias de uma forte greve, os empregados do Banco da Amazônia arrancaram uma nova proposta do banco em mesa de negociação. As entidades sindicais orientaram aprovação da mesma, a qual foi acatada por ampla maioria dos presentes. Dessa forma, foi encerrada a greve no Banco da Amazônia.

“Enfrentamos muita resistência na greve deste ano, com a truculência dos banqueiros que insistiam em oferecer um índice abaixo da inflação. Ainda há muito a avançar

para 100 vagas e do Programa de Pós-Graduação, de 20 para 40 vagas.

5. SUSPENSÃO DE 03 PARCELAS CHESAL – O banco suspenderá a cobrança das parcelas vencíveis nos meses de dezembro/2015, janeiro e fevereiro de 2016, mediante manifestação formal dos interessados até 10.12.2015, com a incorporação das referidas parcelas ao saldo devedor, mantido o vencimento das parcelas subsequentes a fevereiro/2016, respeitada a política de crédito do Banco.

6. PCCS – O banco se compromete a realizar reuniões mensais com as

nas nossas conquistas e essa não foi a proposta que gostaríamos de ter, mas destacamos que somente com a adesão de todos e com a unidade dos colegas é que poderemos ter melhores índices, por isso sempre estamos chamando os colegas para lutar conosco, mesmo sabendo de todas as dificuldades. Por isso parabenizamos os colegas do Banco da Amazônia que, apesar de poucos, estiveram conosco o tempo todo nesta greve”, avaliou Maria do Socorro, diretora jurídica do Sindicato e funcionária do Banco da Amazônia.

entidades sindicais e Comitê Gestor do Projeto para discussão sobre os diversos aspectos que vierem a ser desenvolvidos no âmbito do Projeto de Gestão de Pessoas, garantindo transparência e efetiva participação dessas entidades no processo de construção do modelo final a ser implementado pelo banco.

7. No prazo de até cinco dias úteis, contados a partir da assinatura do Ajuste Preliminar, serão pagas as diferenças salariais e tíquetes. O adiantamento pecuniário de R\$ 1.500,00 ocorrerá no prazo de até 40 (quarenta dias) contados após a assinatura do Ajuste Preliminar.

PRIVADOS

Gratificação de R\$ 3 mil no HSBC

Os bancários do HSBC receberam R\$ 3 mil a título de gratificação. A proposta, construída após a negociação com a Fenaban, foi aprovada pelos funcionários da instituição na assembleia geral extraordinária ocorrida no dia 26, na sede do Sindicato.

Como o banco está saindo do Brasil, e com o lucro em baixa, a PLR dos trabalhadores seria irrisória, em torno de R\$ 250.

Assim, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir, em negociação com a direção do HSBC, o pagamento que deve vir junto com a antecipação da Participação nos Lucros Resultados, em até dez dias após a assinatura do acordo.

O valor será pago a todos os funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberão os R\$ 3 mil.



ITAÚ

Bancários receberão PCR de R\$ 2.285

Os bancários do Itaú aprovaram a proposta para o PCR (Programa Complementar de Resultado) deste ano: R\$ 2.285 que vêm com o pagamento da antecipação da PLR, em até dez dias após a assinatura do acordo.

Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23%, o PCR subirá para R\$ 2.395. Em 2016, o valor será alterado conforme o índice de reajuste salarial da categoria.

O PCR não tem desconto da PLR conquistada na Campanha 2015, como ocorre com outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

Bolsas de estudo

Os funcionários do Itaú também terão o reajuste dos valores das bolsas de estudo. Serão 5 mil no valor de R\$ 365 cada, em 2016, e de R\$ 390, em 2017, e podem ser utilizados, além da primeira graduação, para pós ou segunda graduação.

Histórico

O programa de Participação Complementar de Resultados (PCR), que distribui de forma linear um bônus anual para todos os empregados do Itaú, é calculado pela variação do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) médio re-

corrente anualizado, e é divulgado no balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco ao término de cada ano fiscal.

O benefício foi conquista em 2003 e, desde então, foi reajustado positivamente todos os anos.

PLR

Confira quanto vem de antecipação

A greve dos bancários garantiu reajuste de 10% na Participação nos Lucros e Resultados, e a antecipação vem aí: será creditada em até dez dias após a assinatura do acordo com os bancos, que vai ocorrer no dia 3 de novembro.

A PLR nos bancos privados é composta de regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde a 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2015, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de R\$ 23.861,00. A parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido dividido entre os funcionários, até o limite individual de R\$ 4.043,58.

O que vem

Na antecipação, os bancários recebem 54% do salário mais fixo de R\$ 1.213,07, limitado a R\$

6.507,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano. Isso somado à regra adicional: 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre, dividido igualmente entre os trabalhadores, com teto de R\$ 2.021,79.

Baseado nos lucros que Itaú, Bradesco e Santander apresentaram no primeiro semestre, o Sindicato calculou quanto os bancários receberão de antecipação, a partir do piso da categoria (R\$ 1.976,10) até o salário de R\$ 5 mil (veja tabelas).

No caso do Itaú, a PLR soma-se ao PCR de 2015.

PLR sem IR

É importante lembrar que os trabalhadores conquistaram isenção ou descontos menores do Imposto de Renda sobre a PLR. Assim, com a correção da tabela do IR, os bancários que ganham até R\$ 6.677,55 de PLR estão totalmente livres do imposto.

ITAÚ UNIBANCO				
Antecipação - out/2015*				
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	PCR (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	2.021,79	2.285,00	6.586,95
2.669,45	2.654,57	2.021,79	2.285,00	6.961,36
3.000,00	2.833,07	2.021,79	2.285,00	7.139,86
4.000,00	3.373,07	2.021,79	2.285,00	7.679,86
5.000,00	3.913,07	2.021,79	2.285,00	8.219,86

* valor foi calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 11,717 bilhões

SANTANDER			
Antecipação - out/2015*			
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	1.998,81	4.278,97
2.669,45	2.654,57	1.998,81	4.653,38
3.000,00	2.833,07	1.998,81	4.831,88
4.000,00	3.373,07	1.998,81	5.371,88
5.000,00	3.913,07	1.998,81	5.911,88

* valor foi calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 4,564 bilhões

BRADESCO			
Antecipação - out/2015*			
Salário (R\$)	Regra Majorada (R\$)	Parcela Adicional (R\$)	Total PLR (R\$)
1.976,10	2.280,16	2.021,79	4.301,95
2.669,45	2.654,57	2.021,79	4.676,36
3.000,00	2.833,07	2.021,79	4.854,86
4.000,00	3.373,07	2.021,79	5.394,86
5.000,00	3.913,07	2.021,79	5.934,86

* valor calculado sobre o Lucro Líquido do 1º sem/15 de R\$ 8,778 bilhões